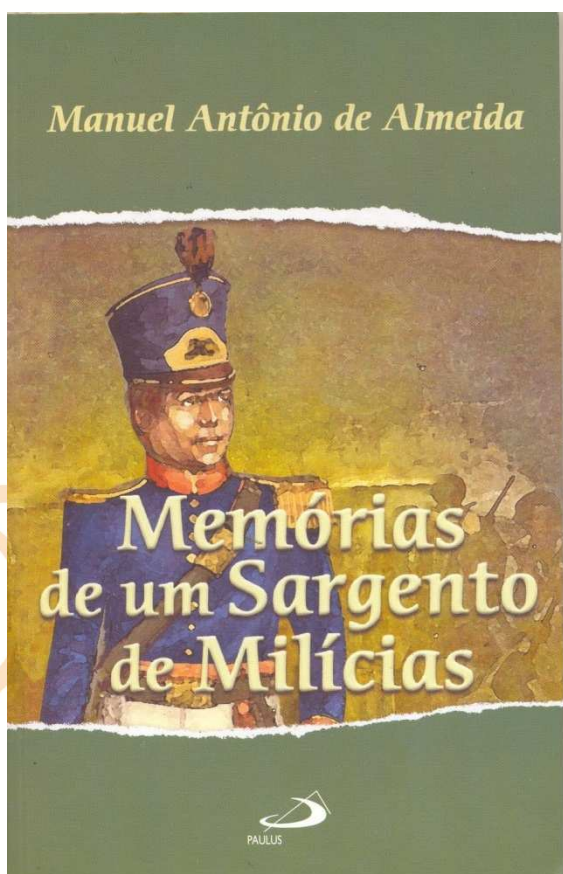


## OS OITO QUE PERMANECEM

Na lista de leituras obrigatórias para o vestibular da UFRGS de 2015, foram mantidas as que estrearam em 2014 e as que apareceram em 2013. Saiba mais sobre as obras:

### **Memórias de um Sargento de Milícias – Manuel Antonio de Almeida, 1854**



O texto rompe com os padrões sentimentais do romantismo, embora tenha sido escrito nos tempos primórdios desse tipo de narrativa no país. Com realismo quase trivial, o autor troca as paixões desmedidas pelo humor e pelo registro cotidiano das classes média e baixa (os “pobres livres”).



**Poemas de Gregório de Matos**

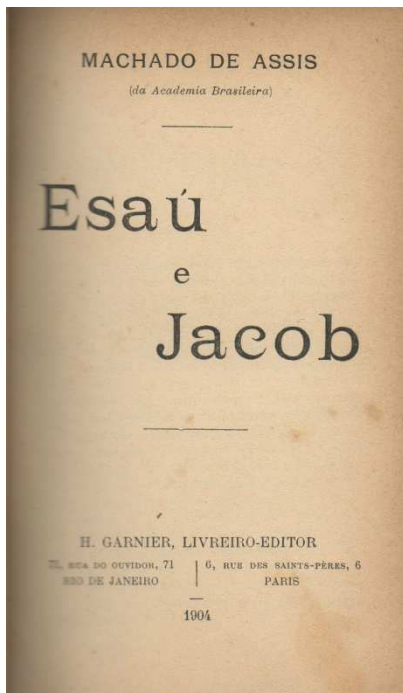
### **Guerra**

Poeta barroco, fez versos sobre o cenário nordestino do ciclo da cana-de-açúcar, dos engenhos e da escravidão. Conhecido como Boca do Inferno, tem uma obra dividida em três eixos de poesia: religiosa, lírica e satírica.



### **Guardador de Rebanhos – Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa)**

O traço fundamental da obra de Pessoa são os heterônimos – autores fictícios, com nome, biografia e estilo próprio de poesia e/ou visão de mundo. Alberto Caeiro é o mestre dos outros heterônimos de Pessoa. Os temas fundamentais de O Guardador de Rebanhos tratam da natureza, que representa a única realidade aceitável.



### **Esaú e Jacob – Machado de Assis, 1904**

Romance realista, o livro traz dois protagonistas antagônicos: um conservador, que representa a monarquia, o outro liberal, que representa a república. Apesar de o vocabulário não ser uma dificuldade, a narrativa pode ser desafiadora, com um narrador alternando entre a primeira e a terceira pessoa.



### **Contos de Murilo Rubião**

Textos da escola do realismo fantástico, com narrativas que trazem acontecimentos absurdos do ponto de vista lógico ou científico – como animais falantes e um prédio de mais de 800 andares cuja construção nunca termina. A UFRGS selecionou 12

contos do autor.



**As Parceiras - Lya Luft, 1980**

No romance de estréia de Lya, a personagem-narradora, Anelise, busca compreender sua vida a partir de suas lembranças e origens. Refugiada em um chalé, ela reconta seus dramas familiares e pessoais.



**Terras do Sem Fim – Jorge Amado, 1942**

Retrato da região de Ilhéus, no sul da Bahia, a trama se desenrola em um cenário de grandes latifúndios, nos anos dourados do cacau e dos coronéis, apresentando a violenta disputa entre dois grupos de terras: a família Badaró contra o Coronel Horácio da Silveira.



**Boca de Ouro – Nelson Rodrigues, 1959**

O bicheiro Boca de Ouro é assassinado logo no início da peça. Caveirinha, repórter de um jornal sensacionalista, conversa com uma antiga amante do bicheiro, que apresenta versões

diferentes sobre quem era Boca de Ouro.

Fonte: Zero Hora, 01 de abril 2014

